

Pesquisa

USP DEVE EXUMAR D. PEDRO II E A PRINCESA ISABEL

Equipe que estudou restos mortais de d. Pedro I vai analisar família do Segundo Reinado do País

Adriana Ferraz
Edison Veiga

Menos de dois anos após a exumação dos restos mortais de d. Pedro I, o primeiro imperador brasileiro, e de suas duas mulheres, as imperatrizes d. Leopoldina e d. Amélia, a mesma equipe de cientistas da Universidade de São Paulo (USP) deve estudar os remanescentes do Segundo Reinado: o imperador d. Pedro II e sua mulher, d. Teresa Cristina, a filha do casal, princesa Isabel, e seu marido, o conde D'Eu.

O Estado apurou que os trâmites já estão bem avança-

dos e a exumação deve ocorrer neste semestre. Com o know-how adquirido no estudo anterior, a maior dificuldade desta fase será o traslado dos restos mortais até o Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde os exames serão realizados. Isso porque, se na primeira vez os nobres estavam sepultados na cripta do Parque da Independência, no Ipiranga, d. Pedro II

e família estão bem mais distantes: a 463 km da capital paulista, no Mausoléu Imperial, na Catedral de Petrópolis, no Rio.

Os responsáveis pelo estudo ainda analisam se o transporte será realizado por via terrestre ou aérea - mas já sabem que ao menos no primeiro trecho, o da Serra de Petrópolis, o transporte deve ser rodoviário.

Assim como nos trabalhos realizados em 2012, os restos mortais da família devem ser submetidos a uma bateria de exames, como tomografias e ressonâncias magnéticas. As análises serão acompanhadas por radiologistas e patologistas, entre outros especialistas. Os diagnósticos são de ponta. Cálculos realizados a pedido do Estado em 2013 mostravam que exames similares não sairiam por menos de R\$ 150 mil.

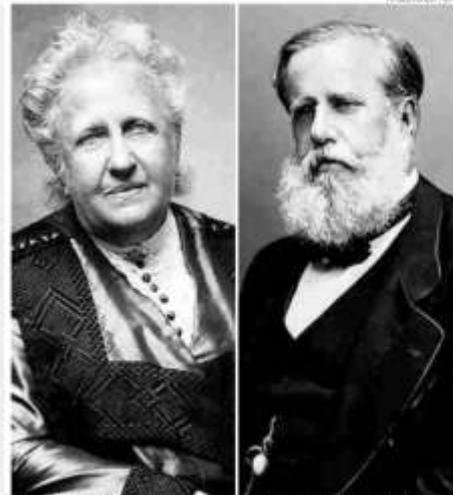
Acredita-se que o corpo da princesa Isabel esteja embalsamado - o que é visto com otimismo pelos pesquisadores, uma vez que um corpo bem conservado propicia pesquisas avançadas. Uma das surpresas do estudo anterior foi o fato de d. Amélia, segunda mulher de d. Pedro I, estar mumificada.



NA WEB

Veja o especial
Família Imperial -
Uma Nova História

estadas.com.br/efimperia



Traslado. Restos de princesa e d. Pedro II virão do Rio

Segredo. Realizados em sigilo entre fevereiro e setembro de 2012, os estudos com d. Pedro I e suas duas mulheres foram divulgados com exclusividade pe-

lo Estado em fevereiro de 2013. Entre outras revelações, o estudo desmentiu a versão histórica de que d. Leopoldina teria caído, ou sido derrubada, de uma

Motorista de JK também é alvo

● Geraldo Ribeiro, amigo e motorista do ex-presidente Juscelino Kubitschek no momento do acidente que o matou, em 1976, pode ser novamente exumado. Desta vez, a pedido da Comissão da Verdade de São Paulo, apenas o crânio é alvo.

A solicitação foi feita após o perito que acompanhou a exumação, em 1986, ter afirmado que viu um buraco de bala na cabeça do motorista. A versão alteraria a tese de que JK morreu em acidente na Via Dutra.

No ano passado, por solicitação da Comissão Nacional da Verdade, o corpo do ex-presidente João Goulart foi exumado na tentativa de saber se foi envenenado durante a ditadura.

escadaria e fraturado o fêmur. Ficou provado que d. Pedro I tinha quatro costelas fraturadas, resultado de dois acidentes a cavalo.